

A GARANTIA DA EXISTÊNCIA HUMANA PELA SOCIEDADE DO DESCARTE

Orientadores: ORÇO, Claudio Luiz;

IOP, Elizandra

Pesquisadores: CONRADO, Luciano e Sá

Curso: Direito

Área: Área das Humanidades

Resumo: O avanço tecnocientífico a partir do séc. XVIII intensificou o uso dos recursos naturais para convertê-los em bens de consumo pela sociedade à sociedade, gerando um crescente acúmulo de materiais descartados pela não possibilidade de consumo. Os materiais descartados se não reutilizados acarretarão em sérios danos ambientais e humanos. Portanto, a necessidade de se trabalhar com estes materiais, levou um grupo de marginalizados socialmente a se apropriarem desses e inseri-los de volta à sociedade. Este grupo social é visto como um descarte humano pela sociedade, comprometendo o papel do Estado de Direito que é o de assegurar os Direitos Civis, Fundamentais a Vida à toda a sociedade. Portanto, na cidade de Xanxerê, um grupo de catadores da ARXAN - Associação de Recicladores Xanxerenses Amigos da Natureza vem realizando o trabalho de coleta de materiais recicláveis descartados pela sociedade local. Assim, esta pesquisa teve por objetivo, verificar o sentido do trabalho para os catadores de material reciclável da ARXAN na sociedade contemporânea, considerada de sociedade descartável. Adotou-se como metodologia a Pesquisa de Campo Qualitativa, em que se aplicou um Questionário Fechado e um Questionário Aberto a 15 trabalhadores da ARXAN. Os dados coletados estão sendo no momento analisados e confrontados com as categorias de análise como: trabalho digno; trabalho indigno; trabalho produtivo; trabalho simbólico.

Palavras-chave: Trabalho. Cidadania. Dignidade Humana.

E-mails: claudio.orco@unoesc.edu.br lesconrado@outlook.com